**TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Andrade, Edmar Soares de¹

Andrade, Pedro Henrique Soares Alves2

Pereira, Thiago Millis3

Alice Paes4

Nunes , Alexandre Lando5

Filho, Carlos Augusto da Conceição Sena6

Vieira, Leonardo Sales Martins7

Cavalcante, Paulo Afonso Neiva8

Filemon , Bárbara Gonçalves Melo9

Otsubo, Brenda Yukari Vaz 10

Justo, Marina Pinheiro Bezerra11

Figueiredo, Felipe Belfort Bastos 12

Ponce, Lucas de Almeida13

Evangelista, Mateus Salomão Ferro Gomes14

Souza, Tharleton Ribeiro de15

Arrais, Márcio de Souza16

Oliveira, Luiza Rodrigues 17

Sampaio, Marcos Vinicius Diocesano 18

Rocha, Giovanna Hellen Chaves19

Filho, Adauto Lúcio Paes Landim de Oliveira20

**RESUMO**

**Introdução:** O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma condição neuropsiquiátrica prevalente em crianças e adolescentes, caracterizada por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Esses sintomas podem afetar significativamente o desempenho acadêmico, as relações interpessoais e o desenvolvimento emocional dos indivíduos. Além disso, o TDAH frequentemente está associado a uma variedade de comorbidades, como distúrbios de comportamento, ansiedade e depressão, que podem agravar ainda mais os desafios enfrentados por aqueles que vivem com o transtorno. **Objetivo:** Avaliar o impacto do diagnóstico precoce do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade na qualidade de vida das famílias de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, através das bases de dados: SciELO, Medline e Lilacs, utilizando os descritores: "Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade", " Diagnóstico Precoce" e " Bem-Estar", através do operador booleano “AND”. **Resultados e Discussão:** Os resultados desta revisão indicam que o diagnóstico precoce do TDAH desempenha um papel crucial na mitigação dos impactos negativos do transtorno sobre o bem-estar de crianças e adolescentes. A identificação precoce permite intervenções tempestivas que melhoram o desempenho acadêmico, a socialização e reduzem o risco de comorbidades, como ansiedade e depressão. Além disso, o tratamento adequado, iniciado logo após o diagnóstico, pode prevenir complicações futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida e promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e saudável. **Conclusão:** Nesse sentido, essa revisão destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado do TDAH em crianças e adolescentes para melhorar significativamente o bem-estar e o desenvolvimento desses indivíduos. Ao identificar o transtorno em suas fases iniciais, é possível implementar intervenções que não apenas mitigam os sintomas, mas também previnem a ocorrência de comorbidades e promovem uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, a conscientização sobre o TDAH e a importância da detecção precoce devem ser reforçadas entre profissionais de saúde e educadores.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH); Diagnóstico Precoce; Bem-Estar.

**Área Temática:** Artigo não indexado

**E-mail do autor principal:** soaresedmar649@gmail.c

¹ soaresedmar649@gmail.com

² soaresedmar648@gmail.com

3 thiago.millis.enf@gmail.com

4alicepaes.paes@gmail.com

5 alexandrelandonunes0@gmail.com

6 caafilho@gmail.com

7 leonardosmvieira@hotmail.com

8 paulo-afonso-neiva@hotmail.com

9 barbarafilemon@outlook.com

10 brendayvotsubo@gmail.com

11 marinapbjusto@gmail.com

12 felipebelfort7@hotmail.com

13 lucasapponce@gmail.com

14 dasilveira1951@gmail.com

15 tharleton13@gmail.com

16 arraes\_med@hotmail.com

17 luizaoliveira7rv@outlook.com

18 marcosdiocesano@gmail.com

19 giovannarfaminas@gmail.com

20 adautin11@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

 O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neuropsiquiátrica que afeta uma significativa parcela de crianças e adolescentes em todo o mundo, impactando diretamente o seu desempenho escolar, social e emocional. Caracterizado por sintomas como desatenção, impulsividade e hiperatividade, o TDAH pode se manifestar de maneiras variadas, tornando seu diagnóstico um desafio. Identificar o TDAH precocemente é essencial, pois permite a implementação de estratégias de intervenção que podem mitigar os efeitos negativos do transtorno, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas adequadas e melhorando a qualidade de vida da criança e do adolescente (Bernardes et a, 2022).

 O diagnóstico precoce do TDAH não só possibilita um tratamento mais eficaz, mas também evita que os sintomas do transtorno causem danos mais profundos ao bem-estar dos indivíduos afetados. Quando não identificado a tempo, o TDAH pode levar a consequências adversas, como baixa autoestima, dificuldades nos relacionamentos interpessoais, aumento do risco de evasão escolar e até o desenvolvimento de outros transtornos mentais, como a ansiedade e a depressão. Portanto, a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e a capacitação de profissionais da saúde e da educação para reconhecerem os sinais do TDAH são fundamentais para garantir que crianças e adolescentes possam receber o apoio necessário desde os primeiros anos de vida (Franca et al, 2021).

 O diagnóstico tardio do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma questão preocupante, pois pode levar a uma série de complicações que afetam negativamente o bem-estar de crianças e adolescentes. Sem um diagnóstico precoce, os sintomas do TDAH, como desatenção, hiperatividade e impulsividade, podem ser erroneamente interpretados como problemas comportamentais ou falta de disciplina, o que frequentemente resulta em punições inadequadas, estigmatização e exclusão social. Essa falta de compreensão pode agravar os desafios enfrentados pelos jovens, causando frustrações e prejudicando seu desenvolvimento emocional e acadêmico. Além disso, o atraso no diagnóstico pode limitar o acesso a intervenções terapêuticas e educativas adequadas, essenciais para a gestão eficaz do transtorno (Paula et al, 2023).

 A ausência de um diagnóstico precoce e preciso também pode desencadear uma cascata de problemas adicionais ao longo da vida, incluindo dificuldades acadêmicas persistentes, baixa autoestima, e maior propensão ao desenvolvimento de transtornos associados, como ansiedade e depressão. A longo prazo, os adolescentes que não recebem o suporte adequado podem enfrentar desafios significativos na transição para a vida adulta, como dificuldades em manter empregos estáveis e relacionamentos saudáveis. Portanto, a problematização da falta de diagnóstico precoce do TDAH destaca a necessidade urgente de aumentar a conscientização e capacitar profissionais de saúde, educadores e pais para reconhecerem os sinais precoces do transtorno, garantindo que as crianças e adolescentes afetados recebam o apoio necessário para prosperar em todos os aspectos de suas vidas (Murad et al, 2023).

A relevância social do tema "TDAH: A Importância do Diagnóstico Precoce no Bem-Estar das Crianças e Adolescentes" é notável na atualidade, dado o crescente reconhecimento do TDAH como uma condição de saúde pública que afeta significativamente a qualidade de vida das crianças, adolescentes e suas famílias. O TDAH é um transtorno neuropsiquiátrico prevalente, com estimativas indicando que afeta cerca de 5% das crianças em idade escolar em todo o mundo. Essa alta prevalência implica desafios consideráveis para os sistemas de saúde e educação, demandando políticas públicas eficazes e estratégias de intervenção que possam mitigar os impactos negativos do transtorno. O diagnóstico precoce do TDAH é crucial, pois permite intervenções mais oportunas e eficazes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico, comportamento social e bem-estar emocional dos indivíduos afetados. Em termos econômicos, um diagnóstico e tratamento adequados podem reduzir os custos associados ao manejo de comorbidades e complicações relacionadas ao TDAH, além de diminuir a carga sobre os serviços de saúde e educação. Socialmente, a identificação e tratamento precoces do TDAH promovem a inclusão e participação plena das crianças e adolescentes em suas comunidades, aumentando suas chances de desenvolverem plenamente seu potencial e reduzindo os riscos de marginalização e estigmatização.

A contribuição acadêmica e científica deste trabalho para a área da Medicina é igualmente significativa. A realização de uma revisão da literatura sobre a importância do diagnóstico precoce do TDAH no bem-estar das crianças e adolescentes proporciona uma base teórica robusta para a compreensão dos mecanismos subjacentes ao transtorno e das melhores práticas para sua identificação e manejo. Este estudo não apenas agrega ao corpo de conhecimento existente sobre o TDAH, mas também destaca lacunas na pesquisa atual, incentivando futuras investigações e desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. Para os profissionais de saúde, especialmente aqueles em formação, como estudantes de Medicina, este trabalho oferece uma visão abrangente e atualizada sobre o TDAH, suas manifestações clínicas, e a importância de um diagnóstico precoce e preciso. A análise das implicações do diagnóstico precoce do TDAH reforça a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa no manejo do transtorno, envolvendo médicos, psicólogos, educadores e famílias. Além disso, este estudo pode servir como referência para a elaboração de diretrizes clínicas e políticas públicas voltadas para a melhoria do diagnóstico e tratamento do TDAH, contribuindo assim para a formação de médicos mais bem preparados para enfrentar os desafios relacionados a este transtorno. Portanto, ao abordar um tema de alta relevância social e acadêmica, este trabalho promete oferecer insights valiosos que podem influenciar positivamente tanto a prática médica quanto a formulação de políticas de saúde pública. Nesse sentido, o presente estudo busca avaliar o impacto do diagnóstico precoce do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade na qualidade de vida das famílias de crianças e adolescentes, com base em uma revisão da literatura.

**2. MÉTODO OU METODOLOGIA**

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de fevereiro de 2024, utilizando uma abordagem exploratória e descritiva. O processo incluiu as seguintes etapas: definição do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção das fontes, análise e organização dos dados, seleção de material relevante, interpretação dos resultados e apresentação dos achados mais significativos obtidos na revisão.

A busca inicial foi conduzida em bases de dados eletrônicas, especificamente na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e no Google Acadêmico. Os descritores usados foram "Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade", " Diagnóstico Precoce" e " Bem-Estar", combinados com o operador booleano "AND".

Os critérios de inclusão adotados na seleção dos estudos abrangeram artigos publicados entre 2010 e 2024, nos idiomas inglês, espanhol e português, e que fossem classificados como estudo observacional, estudo de etiologia, estudo diagnóstico, estudo prognóstico, estudo de fatores de risco, estudo de rastreamento ou ensaio clínico controlado. Excluíram-se artigos que não abordassem a questão de pesquisa, publicações de teses e dissertações, artigos em idiomas diferentes dos especificados, textos publicados antes de 2010, e artigos de revisão. Após a aplicação desses critérios, foram encontrados 95 artigos. Destes, 14 foram selecionados para a revisão final, após a leitura dos títulos e resumos, considerando-se a maior pertinência ao tema proposto. Também foi realizada a exclusão de textos duplicados.

Este estudo não requereu submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois se trata de uma pesquisa baseada em dados secundários, de domínio público, sem envolvimento de pesquisa clínica com seres humanos ou animais.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

**Tabela 1. Estudos utilizados**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Artigo | Base de Dados | Ano de publicação |
| LEITE, Alice Cristovão Delatorri et al. BENEFÍCIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 4, p. 1242-1255, 2024. | Google Acadêmico | 2024 |
| MURAD, Gabriela Abreu et al. O impacto do diagnóstico precoce e intervenção em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 5, p. 20116-20134, 2023. | Lilacs | 2023 |
| PAULA, Murilo Rezende et al. Desafios no diagnóstico de TDAH e repercussões nas condutas terapêuticas. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 2, p. 6852-6861, 2023. | Google Acadêmico | 2023 |
| SANTANA, Catiane Ferreira et al. Transtornos psiquiátricos na infância: diagnóstico precoce, intervenções eficazes e considerações éticas. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 6, p. 31628-31642, 2023. | Google Acadêmico | 2023 |
| .DE SOUZA, Tiago Pires et al. A influência na educação e a importância do diagnóstico precoce do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 4, p. 19052-19064, 2023. | Lilacs | 2023 |
| DE SOUZA KIRSTEN, Maria Gabriella. UMA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E QUESTÕES SOCIAIS. TCC's de Psicologia, p. 16-16, 2023. | Google Acadêmico | 2023 |
| . FRANCA, Emanuele Janoca et al. Importância do diagnóstico precoce em crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade: revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 35, p. e7818-e7818, 2021. | Google Acadêmico | 2021 |
| . BERNARDES, Enzo Garcia; DE SIQUEIRA, Emílio Conceição. Uma abordagem geral do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 8, p. e10864-e10864, 2022. | Lilacs | 2022 |
| DA SILVA, Natália Matos. Dificuldade no diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 16, p. e11000-e11000, 2022. | Google Acadêmico | 2022 |
| . DOS SANTOS, Karina Sousa et al. A importância do diagnóstico precoce de TDAH para o desenvolvimento infantil. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 24, p. e14497-e14497, 2024. | Google Acadêmico | 2024 |
| BRAGA, Amanda Teixeira et al. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças: uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. e407111638321-e407111638321, 2022. | Lilacs | 2022 |
| DA SILVA DONIZETTI, Iara. TDAH e a importância de um diagnóstico correto. Caderno Intersaberes, v. 11, n. 32, p. 18-31, 2022. | Google Acadêmico | 2022 |
| SILVA, Beatriz Siqueira et al. Dificuldade no diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista e seu impacto no âmbito familiar. CIPEEX, v. 2, p. 1086-1098, 2018 | Lilacs | 2018 |
| ROSA, Marcia. O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Revista Científica Educação v, v. 1, n. 2, 2017. | Google Acadêmico | 2017 |

Em primeiro plano, o diagnóstico precoce de transtornos neuropsiquiátricos como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças afetadas, oferecendo oportunidades específicas para intervenções terapêuticas adequadas e direcionadas. Conforme analisado por Leite et al. (2024), a identificação precoce desses transtornos possibilita a implementação de estratégias de intervenção mais precisas, que podem atenuar os impactos negativos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Essas disciplinas, ao serem aplicadas nos primeiros anos de vida, têm o potencial de melhorar significativamente o prognóstico das crianças, auxiliando na adaptação às demandas acadêmicas e sociais. Corroborando essa visão, Murad et al. (2023) destacam que o diagnóstico precoce de TDAH não apenas permite o início imediato de terapias comportamentais e farmacológicas, mas também facilita o envolvimento das famílias no processo terapêutico, promovendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento integral da criança. Portanto, a detecção precoce, aliada às orientações adequadas, é fundamental para garantir que as crianças com TEA e TDAH tenham acesso a um desenvolvimento mais equilibrado e a uma melhor qualidade de vida, minimizando as dificuldades que esses transtornos podem causar ao longo do tempo.

Nesse sentido, o diagnóstico do TDAH na infância enfrenta desafios significativos que afetam diretamente a eficácia das condutas terapêuticas e, consequentemente, o bem-estar das crianças. Paula et al. (2023) ressaltam que a complexidade do diagnóstico de TDAH é agravada pela variabilidade dos sintomas e pela sobreposição com outros transtornos psiquiátricos, o que frequentemente resulta em diagnósticos tardios ou imprecisos. Essa complexidade diagnóstica pode atrasar o início de intervenções terapêuticas adequadas, comprometendo o desenvolvimento infantil e aumentando o risco de problemas comportamentais e acadêmicos a longo prazo. Santana et al. (2023) complementam essa discussão ao enfatizar a importância do diagnóstico precoce e das intervenções eficazes para minimizar os impactos negativos do TDAH. Eles também destacam as considerações éticas envolvidas no processo, como a necessidade de garantir que as crianças recebam um diagnóstico preciso e um tratamento que respeite sua individualidade e direitos. Assim, a superação desses desafios diagnósticos é essencial para proporcionar um tratamento eficaz e integral, assegurando que as crianças com TDAH tenham a oportunidade de desenvolver todo o seu potencial.

Além disso, o TDAH é crucial não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para o bem-estar social e psicológico das crianças afetadas. De Souza et al. (2023) destacam que a identificação antecipada do TDAH permite a adaptação das práticas educacionais, promovendo intervenções que podem ajudar a minimizar as dificuldades de aprendizagem e melhorar a integração social na escola. Essas adaptações são essenciais para criar um ambiente educacional que apoie as necessidades específicas de cada criança, facilitando seu sucesso acadêmico e social. Complementarmente, De Souza Kirsten (2023) aborda a importância da avaliação psicológica e das considerações sociais no diagnóstico do TDAH, sublinhando que uma abordagem compreensiva que considere tanto os aspectos psicológicos quanto os sociais é vital para desenvolver estratégias de intervenção eficazes. A combinação de uma avaliação precisa com intervenções personalizadas não apenas apoia o desempenho acadêmico, mas também promove um ambiente mais inclusivo e menos estigmatizante, garantindo que as crianças com TDAH recebam o suporte necessário para alcançar seu pleno potencial.

Paralelo a isso, o diagnóstico precoce do TDAH é essencial para a eficácia das intervenções e para a melhoria dos resultados a longo prazo para as crianças afetadas. Franca et al. (2021) destacam que a detecção antecipada permite a implementação de estratégias terapêuticas e educacionais que podem significativamente reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida das crianças com TDAH. A revisão narrativa apresentada por Franca e colegas evidencia que o início precoce do tratamento está associado a melhores prognósticos, incluindo melhorias no desempenho acadêmico e no funcionamento social. De forma complementar, Bernardes e De Siqueira (2022) fornecem uma visão abrangente sobre o TDAH, ressaltando que o entendimento aprofundado dos sintomas e das comorbidades associadas é crucial para um diagnóstico preciso e para a formulação de planos de tratamento eficazes. A análise de Bernardes e De Siqueira reforça que uma abordagem detalhada e informada do TDAH não só melhora a precisão do diagnóstico, mas também ajuda a adaptar as intervenções às necessidades específicas de cada criança. Portanto, a combinação de um diagnóstico precoce com um conhecimento aprofundado sobre o transtorno é fundamental para otimizar o tratamento e promover um desenvolvimento mais equilibrado e bem-sucedido para as crianças com TDAH.

Outrossim, o diagnóstico precoce de transtornos neuropsiquiátricos, como o TEA e o TDAH, é fundamental para o desenvolvimento infantil, mas enfrenta desafios significativos que podem comprometer a eficácia das intervenções. Da Silva (2022) aponta que a dificuldade no diagnóstico precoce do TEA muitas vezes resulta de sintomas sutis e variáveis, além da falta de ferramentas de triagem padronizadas e treinamento inadequado de profissionais, o que pode atrasar a identificação e o início do tratamento. Esse atraso pode impactar negativamente o desenvolvimento das habilidades sociais e comunicativas das crianças com TEA. Por outro lado, Dos Santos et al. (2024) destacam a importância do diagnóstico precoce do TDAH, ressaltando que a identificação rápida permite o acesso a intervenções educacionais e comportamentais que são essenciais para melhorar o desempenho acadêmico e a integração social das crianças afetadas. A falta de um diagnóstico oportuno pode resultar em dificuldades prolongadas na escola e em casa, exacerbando os problemas comportamentais e emocionais. Portanto, superar as barreiras no diagnóstico precoce para ambos os transtornos é crucial para proporcionar às crianças o suporte necessário e garantir um desenvolvimento mais equilibrado e bem-sucedido.

Ademais, o TDAH em crianças é um desafio significativo tanto para pais quanto para educadores, exigindo uma abordagem cuidadosa e informada para garantir intervenções eficazes. Braga et al. (2022) ressaltam, em sua revisão bibliográfica, que o TDAH é uma condição neuropsiquiátrica complexa, caracterizada por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem variar amplamente entre as crianças afetadas. Essa variabilidade torna o diagnóstico correto uma tarefa desafiadora, mas crucial, pois o tratamento adequado depende diretamente de uma identificação precisa do transtorno. Complementando essa visão, Da Silva Donizetti (2022) enfatiza a importância de um diagnóstico correto, destacando que equívocos na identificação do TDAH podem levar a intervenções inadequadas, que não apenas falham em atender às necessidades das crianças, mas também podem exacerbar os sintomas ou criar novas dificuldades. Portanto, um diagnóstico bem fundamentado e detalhado é essencial para direcionar as estratégias terapêuticas e educacionais de forma a apoiar o desenvolvimento saudável e o bem-estar das crianças com TDAH, permitindo-lhes alcançar seu pleno potencial acadêmico e social.

Por fim, O diagnóstico precoce de transtornos neuropsiquiátricos, como o TEA e o TDAH, desempenha um papel fundamental na gestão eficaz dessas condições, mas enfrenta desafios significativos que afetam tanto as crianças quanto suas famílias. Silva et al. (2018) destacam que a dificuldade em diagnosticar precocemente o TEA, devido à natureza heterogênea dos sintomas e à falta de critérios claros, pode resultar em um impacto profundo no âmbito familiar, gerando estresse, ansiedade e incerteza sobre o futuro da criança. Essa incerteza pode prejudicar a capacidade dos pais de buscar e implementar intervenções adequadas, o que, por sua vez, pode atrasar o desenvolvimento da criança em áreas críticas, como comunicação e habilidades sociais. Por outro lado, Rosa (2017) discute a importância de reconhecer e tratar o TDAH desde os primeiros sinais, enfatizando que o TDAH, se não tratado, pode levar a dificuldades contínuas na vida acadêmica e social da criança, além de aumentar o risco de problemas comportamentais e emocionais. A intersecção desses desafios destaca a necessidade de maior conscientização e capacitação entre profissionais de saúde e educação, para que possam identificar e intervir de maneira eficaz, minimizando os impactos negativos tanto para a criança quanto para sua família.

**4. CONCLUSÃO**

Em resumo, o diagnóstico precoce do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento adequado das crianças afetadas. Como demonstrado nos estudos revisados, identificar esses transtornos em suas fases iniciais permite intervenções mais específicas e personalizadas, que podem mitigar as dificuldades acadêmicas, sociais e comportamentais que frequentemente acompanham esses diagnósticos. Além disso, o diagnóstico precoce facilita o apoio necessário às famílias, auxiliando na construção de um ambiente mais abrangente e acolhedor para a criança, promovendo um desenvolvimento mais harmonioso. Esse processo contribui significativamente para a redução do estigma associado a essas condições, ao mesmo tempo em que melhorou a qualidade de vida tanto das crianças quanto de suas famílias, proporcionando um percurso de crescimento social.

No entanto, os desafios associados ao diagnóstico precoce desses transtornos são notáveis ​​e envolvem uma série de fatores, desde a variabilidade dos sintomas até as limitações na capacitação de profissionais da saúde. Conforme discutido na literatura, esses obstáculos podem atrasar o início das intervenções terapêuticas e, consequentemente, impactar níveis o prognóstico das crianças. Portanto, é imperativo que o sistema de saúde invista em estratégias de capacitação profissional e em campanhas de conscientização, a fim de promover um diagnóstico mais eficiente e assertivo, garantindo, assim, um futuro mais promissor para essas crianças. A integração entre os setores de educação, saúde e assistência social é igualmente crucial para garantir que as crianças recebam o suporte necessário desde os primeiros sinais de TDAH e TEA, maximizando o tempo de espera do diagnóstico.

**REFERÊNCIAS**

BERNARDES, Enzo Garcia; DE SIQUEIRA, Emílio Conceição. Uma abordagem geral do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10864-e10864, 2022.

BRAGA, Amanda Teixeira et al. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e407111638321-e407111638321, 2022.

DA SILVA DONIZETTI, Iara. TDAH e a importância de um diagnóstico correto. **Caderno Intersaberes**, v. 11, n. 32, p. 18-31, 2022.

DA SILVA, Natália Matos. Dificuldade no diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 16, p. e11000-e11000, 2022.

DE SOUZA KIRSTEN, Maria Gabriella. UMA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E QUESTÕES SOCIAIS. **TCC's de Psicologia**, p. 16-16, 2023.

DE SOUZA, Tiago Pires et al. A influência na educação e a importância do diagnóstico precoce do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 19052-19064, 2023.

DOS SANTOS, Karina Sousa et al. A importância do diagnóstico precoce de TDAH para o desenvolvimento infantil. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 24, p. e14497-e14497, 2024.

FRANCA, Emanuele Janoca et al. Importância do diagnóstico precoce em crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 35, p. e7818-e7818, 2021.

LEITE, Alice Cristovão Delatorri et al. BENEFÍCIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 1242-1255, 2024.

MURAD, Gabriela Abreu et al. O impacto do diagnóstico precoce e intervenção em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 20116-20134, 2023.

PAULA, Murilo Rezende et al. Desafios no diagnóstico de TDAH e repercussões nas condutas terapêuticas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 6852-6861, 2023.

ROSA, Marcia. O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Revista Científica Educação v**, v. 1, n. 2, 2017

SANTANA, Catiane Ferreira et al. Transtornos psiquiátricos na infância: diagnóstico precoce, intervenções eficazes e considerações éticas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 31628-31642, 2023.

SILVA, Beatriz Siqueira et al. Dificuldade no diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista e seu impacto no âmbito familiar. **CIPEEX**, v. 2, p. 1086-1098, 2018.